

## POTENCIAL DA PRÓPOLIS NO CONTROLE “*ÍN VITRO*” DO FUNGO PATOGENICO DA BANANA

Marcelo de Sousa Barbosa<sup>1</sup>; Gustavo Haralampidou da Costa Vieira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno do curso de Agronomia/Cassilândia, Bolsista PIBIC/UEMS (marcelo\_sousad2@hotmail.com);

<sup>2</sup>Professor do curso de Agronomia/Cassilândia (gecv@uems.br). Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, rod. MS 306, KM 6,4. CEP 79540-000, Cassilândia/MS.

Área de conhecimento CNPq: 5.01.02.01-0 Fitopatologia

### RESUMO

A antracnose pode ter como agente causal o fungo *Colletotrichum musae* (Berk. & Curtis) Arx. A doença caracteriza-se pela formação de lesões escuras e deprimidas no fruto, sobre as quais, em condições de alta umidade, aparecem frutificações rosadas do fungo. Com o progresso da doença, as lesões aumentam de tamanho, podendo coalescer. Sabendo-se que o controle dessa doença é feito com fungicidas, o que compromete a qualidade do produto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de determinar o potencial da própolis “*in vitro*” no controle do fungo, obtendo assim um produto isento de agrotóxicos. A atividade antimicrobiana da própolis foi determinada através do desenvolvimento do fungo em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar) com a referida substância, conforme os seguintes tratamentos: 1) 0 mL/L (testemunha) (sem aplicação); 2) 0 mL/L (testemunha com aplicação de fungicida); 3) 4 mL/L de extrato de própolis; 4) 8 mL/L de extrato de própolis; 5) 16 mL/L de extrato de própolis; 6) 32 mL/L de extrato de própolis. Os tratamentos foram mantidos em BOD a 27 °C, com fotoperíodo de 12 horas, sendo avaliado nos períodos de 24, 48, 72 e 96 horas, através da medição do diâmetro da colônia (média de duas medidas diametralmente opostas). A própolis apresentou uma relação dose-dependente sobre o fungo estudado, ou seja, o crescimento micelial do fungo foi influenciado negativamente com o aumento da dose de própolis testada.

Palavras-Chave: Produção orgânica, *Apis mellifera*, desenvolvimento sustentável, *Colletotrichum musae*.